



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Diretoria de Comunicação

Clipping

Veículo: Secretaria da Saúde

Data: 18 outubro 2021

Editoria/Coluna:

Página ou link:

<https://saude.rs.gov.br/curso-online-sobre-hiv-aids-para-profissionais-de-saude-e-protecao-social-comeca-na-proxima-quarta-dia-20>

Curso online sobre HIV/Aids para profissionais de saúde e proteção social começa na próxima quarta, dia 20

Publicação: 18/10/2021 às 13h15min



SAÚDE



A Secretaria da Saúde (SES/RS) apoia o lançamento no Rio Grande do Sul do curso de formação online Zero Discriminação e HIV/Aids, para profissionais de saúde e de proteção social, que começa na próxima quarta-feira (20). Promovido pelo UNAIDS (Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids) e Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Instituto Federal//RS, o curso estará disponível na plataforma Lumina, da UFRGS, de maneira aberta e gratuita.

A responsável pela seção de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis da SES/RS, Ana Baggio, afirma que as ações de enfrentamento ao HIV/Aids são prioritárias, considerando os indicadores epidemiológicos do Estado, e que o RS ter sido escolhido para o lançamento do curso é reconhecimento do trabalho realizado. “Diversos projetos vêm sendo executados, mas a capacitação dos profissionais para um melhor acolhimento das pessoas vivendo e convivendo com HIV é extremamente importante, em busca, sempre, do fim da discriminação”, diz Ana.

A formação apresenta um conteúdo participativo e abrangente, baseado em evidências, abordando o conhecimento sobre os múltiplos aspectos da epidemia de HIV/Aids. O conteúdo foi desenvolvido com a participação de representantes de movimentos sociais, de organizações da sociedade civil, ativistas, pessoas pesquisadoras, profissionais da educação, digital influencers, além de artistas envolvidos com o tema.

Cada participante do curso Zero Discriminação e HIV/Aids poderá seguir seu próprio ritmo de aprendizagem. Os conteúdos estão distribuídos em janelas temáticas, que abrangem tópicos como as estratégias de resposta ao HIV/Aids nos âmbitos global e nacional, neste caso destacando a importância da mobilização comunitária e das organizações da sociedade civil. Há espaço para a atualização sobre aspectos teóricos e conceituais que ajudam a ter

um entendimento da interseccionalidade dos determinantes sociais em saúde, questões sobre saúde sexual e reprodutiva, vulnerabilização e violência.

Os aspectos biomédicos associados ao HIV/Aids também têm um espaço próprio, incluindo itinerário terapêutico, o autocuidado e a autonomia dos sujeitos, a perspectiva da integralidade, a prevenção combinada do HIV, a proposta de redução de danos e a qualidade da assistência à saúde. As múltiplas vulnerabilidades que afetam as pessoas vivendo com HIV são objeto de uma seção específica. Tudo isso é complementado com o acesso a materiais e apresentações que permitem interagir com diferentes visões e experiências, incluindo expressões artísticas e informação técnica.

Claudia Velasquez, representante e diretora do UNAIDS no Brasil, destaca que o curso está alinhado com a estratégia global do programa para 2021-2026, que tem um foco na resposta às desigualdades que, potencializadas pelo estigma e discriminação, dificultam ou impedem que as populações-chave tenham acesso à prevenção, tratamento e serviços de saúde que lhes garantem uma vida plena e saudável.

"Neste sentido, acreditamos que a educação, o acesso à informação baseada em evidências e o uso de uma linguagem não estigmatizante são elementos fundamentais para contribuir com profissionais de saúde para que possam prestar um serviço zero discriminação e aproximem os

serviços de saúde de populações-chave e pessoas vivendo com HIV. Estamos muito felizes em oferecer este curso à comunidade em parceria com a Abrasco", diz Claudia Velasquez.

"A proposta é, sobretudo, promover um diálogo de saberes que dê potência às vidas, considerando as pessoas e suas histórias, e ao enfrentamento do estigma e da discriminação em suas múltiplas formas", destaca Daniel Canavese, do Grupo de pesquisa Saúde, Ambiente e Desenvolvimento (SAD/CNPq - UFRGS), que coordenou a produção de conteúdo junto com Maurício Polidoro (IFRS).

Para Rosana Onocko Campos, presidente da Abrasco, a ação se insere nas parcerias institucionais que a Associação vem estabelecendo com diversos agentes da saúde global, com inserção mundial e incidência em diferentes temáticas. "A construção deste curso online Zero Discriminação e HIV/Aids em parceria com o UNAIDS é um belo exemplo dessas articulações virtuosas, pois dá materialidade a uma estratégia global dessa Agência da ONU por meio da capacidade acadêmica e política dos nossos pesquisadores do Grupo Temático Saúde da População LGBTI+".